

A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA INTERCULTURAL EM COMUNIDADES VIRTUAIS NO USO DE DIFERENTES LINGUAGENS

Arlinda Cantero Dorsa (UCDB)
acdorsa@uol.com.br

Este trabalho apresenta e discute uma proposta de uma comunidade virtual intercultural iniciada em 2011 no ambiente Ning e focada em 2012 no ambiente facebook. O contexto volta-se a professores indígenas e não indígenas em formação continuada na comunidade docente da Escola General Rondon na Aldeia Bananal, localizada em Taunay - MS. Insere-se no Grupo de Pesquisas e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância (GETED)/2005, subsidiado pelos órgãos de fomento CNPq e FUNDECT. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e colaborativa no sentido de que as experiências dos pesquisadores e professores são valorizadas e compartilhadas dentro de um contexto social de formação continuada. Discute-se a questão da competência comunicativa intercultural como base importante na formação continuada não só dos pesquisadores como também dos docentes indígenas. Da percepção e compreensão nesta convivência, da necessidade de se comunicar com o outro, possibilita-se pela linguagem o enfrentamento das fronteiras culturais e geográficas. Objetiva-se analisar as dificuldades de interação e aumentar a sua eficácia entre as diferenças culturais. Alguns resultados evidenciam a necessidade de um reaprendizado contínuo sendo que a prática docente, a pesquisa e os estudos teóricos são formas de investimento na formação de professores para uma educação inovadora, seja ela presencial ou a distância. Acreditamos que o cenário atual das novas tecnologias ao gerar novas e mais amplas possibilidades de comunicação intercultural, por meio escrito e oral, podem nos instigar e ao mesmo tempo auxiliar no entendimento de como conceitos tão prismáticos como cultural e interculturalidade podem ser entendidos.